

TRIFMINE

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: TRIFMINE
- Principais usos recomendados: Fungicida sistêmico do grupo químico Imidazol.
- Fornecedor: **IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS**
Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - 18087-170 - Sorocaba/SP
Fone: (15) 3235-7700 – CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro da Empresa no Estado de São Paulo CDA/SP Nº 8
- Telefone de emergência: 0800 774 42 72

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se ingerido e se inalado. Provoca irritação moderada à pele.
 - Efeitos Ambientais: o produto é considerado tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 - Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos físicos e químicos deste produto.
- Principais Sintomas: não há sintomas específicos em humanos descritos em literatura referente à exposição ao ingrediente ativo. A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náusea, vômito, diarreia e dores abdominais. A inalação pode causar sintomas respiratórios como tosse e espirro. A inalação crônica do pó pode causar pneumoconiose. O contato com a pele causa leve irritação.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

TRIFMINE

Página: (2 de 17)

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4.
Toxicidade aguda - Dérmica: Não Classificado.
Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.
Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3.
Lesões oculares graves/irritação ocular: Não Classificado.
Sensibilizantes respiratórios: Classificação Impossível.
Sensibilização à pele: Não Classificado.
Mutagenicidade em células germinativas: Classificação Impossível.
Carcinogenicidade: Classificação Impossível.
Toxicidade à reprodução: Classificação Impossível.
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única): Categoria 3.
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Classificação Impossível.
Perigo por Aspiração: Classificação Impossível.
Perigo ao ambiente aquático - agudo: Categoria 2.
Perigo ao ambiente aquático - crônico: Categoria 2.
Sólidos inflamáveis: Classificação Impossível.

- Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma	
Palavra de advertência	Atenção

Frases de perigo:

H302 – Nocivo se ingerido.
H332 – Nocivo se inalado.
H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P261- Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

TRIFMINE

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(E)-1-[1-[1-[[4-cloro-2-(trifluormetil)fenil]imino]-2-propoxietil]	68694-11-1	300 g/kg	C ₁₅ H ₁₅ ClF ₃ N ₃ O	Triflumizol	<u>Toxicidade aguda – Oral</u> : categoria 4. <u>Toxicidade aguda – Inalatória</u> : categoria 4. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : categoria 2B.
Componente 1	ND	2 - 3%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda – Oral</u> : categoria 4. <u>Corrosão/irritação a pele</u> : categoria 2. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : categoria 2B. <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única</u> : categoria 3. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo</u> : categoria 1.

TRIFMINE

Página: (4 de 17)

Componente 2	ND	2 - 3%	ND	ND	<p><u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 4.</p> <p><u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:</u> Categoria 3.</p> <p><u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 2.</p>
Componente 3	ND	60 - 70%	ND	ND	<p><u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> categoria 2B.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:</u> categoria 3.</p>

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

TRIFMINE

Página: (5 de 17)

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO**: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e ocular com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar funções hepática e renal. Realizar raio-x de tórax quando houver alterações respiratórias. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: água em forma de neblina e CO₂.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar

TRIFMINE

Página: (6 de 17)

água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.
- Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores ou viseiras, botas de borracha, luvas de borracha nitrílica ou PVC e chapéu de aba larga. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscara cobrindo o nariz e a boca.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do

TRIFMINE

Página: (7 de 17)

acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: **Uso exclusivamente agrícola.** Trifmine trata-se de um fungicida com ações sistêmicas translaminar, preventiva e erradicante, empregado no controle de inúmeras doenças fúngicas em diversas culturas. **Modo de aplicação:** Aplicar na forma de pulverizações terrestres, utilizando pulverizador manual ou tratorizado de barra, dotados de bicos cônicos, procurando dar uma cobertura uniforme às plantas. A densidade das gotas deve estar no mínimo entre 50 – 70 gotas/cm², com 250 micra. Deve-se manter o sistema de agitação dentro do tanque.

Para pulverizador de barra: manter sempre a barra 20 cm acima da cultura, utilizar de preferência bicos do tipo D2 ou D3 distanciados entre si em 50 cm. A pressão de aplicação deve estar entre 100 -150 lb/pol².

Intervalo de Segurança: Maça, manga melancia, melão uva e pepino: 7 dias. Trigo/tratamento de sementes: não determinado. **Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:** Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas até que haja completo secamento do produto sobre as plantas, desde que esteja usando EPI.

Limitações de uso: Fitotoxicidade: Não há, para as culturas indicadas nas dosagens recomendadas. Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência. Seguir as instruções descritas no rótulo/bula do produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, fazê-lo de modo a evitar poeira. Manter pessoas, principalmente crianças, e animais longe da área de trabalho. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia ou na

TRIFMINE

Página: (8 de 17)

presença de ventos fortes. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação do produto.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. Com relação às condições climáticas, deve-se procurar aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando ventos acima de 10 km/h, temperaturas superiores a 27 °C e umidade relativa inferior a 70%, visando reduzir ao máximo perdas por deriva ou evaporação. Durante a manipulação, preparação de calda ou aplicação, utilizar macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, óculos protetores, botas e luvas impermeáveis.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa imediatamente após o uso do produto. Lavar as roupas de trabalho separadamente da demais roupas da família.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

- Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser coberto, ventilado e ter piso impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor e com fontes de ignição.

TRIFMINE

Página: (9 de 17)

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, medicamentos, rações e animais.
- Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.
- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Triflumizol	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 2	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 3	2 mg/m ³ (E,R)	TWA	Pneumococinose	ACGIH 2017
	---	STEL		ACGIH 2017
	10 mg/m ³	REL-TWA	Danos cumulativos no pulmão	NIOSH
	15 mg/m ³	PEL-TWA		OSHA

(E) Este valor é para material particulado que não contenha asbesto e com menos de 1% de sílica livre cristalizada.

(R) Fração respirável.

TRIFMINE

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Triflumizol	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2017
Componente 1	Não estabelecido		---	---	
Componente 2	Não estabelecido		---	---	
Componente 3	Não estabelecido		---	---	

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: máscara cobrindo o nariz e a boca.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha.

Proteção para os olhos: óculos protetores ou viseira facial.

Proteção para a pele e corpo: macacão com mangas compridas, botas de borracha, chapéu de aba larga e avental impermeável.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: sólido.
- Forma: pó.
- Cor: branco.
- Odor: sem odor.
- pH: 8,0.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: não disponível
- Inflamabilidade: não disponível
- Taxa de evaporação: não disponível
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,22 g/cm³.
- Solubilidade/Miscibilidade: 12,5 ppm (pH 5,9 a 20°C).
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.

TRIFMINE

Página: (11 de 17)

- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Tensão superficial de soluções: 37,7 dyne/cm.
- Viscosidade: não disponível.
- Corrosividade: não disponível.
- Distribuição de partículas por tamanho (d50): 4,7 µm.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não há materiais ou substâncias incompatíveis conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos (fêmeas): 1975 mg/kg.

DL₅₀ Oral em ratos (machos): 3465 mg/kg.

DL₅₀ Dérmica em ratos: > 5000 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória em ratos (4h): > 3,7 mg/L.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: de acordo com um teste feito em coelhos, durante uma observação por 72 horas (3 dias), o produto foi considerado levemente irritante. Com 96 horas (4º dia) todos os coelhos se apresentaram normais.

Irritabilidade ocular: de acordo com teste feito em coelhos, o produto é considerado não irritante.

TRIFMINE

Página: (12 de 17)

Sensibilização: o produto é considerado não sensibilizante em testes realizados em cobaias.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade:

Triflumizol: não há dados disponíveis.

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não classificado como carcinogênico para humanos pelo ACGIH.

Efeitos na reprodução e lactação: não há dados disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição única:

Triflumizol: não há dados disponíveis.

Componente 1: a substância é irritante ao trato respiratório.

Componente 2: a substância é irritante ao trato respiratório.

Componente 3: pode causar irritação ao sistema respiratório.

Exposições repetidas: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

- Principais Sintomas: não há sintomas específicos em humanos descritos em literatura referente à exposição ao ingrediente ativo. A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náusea, vômito, diarreia e dores abdominais. A inalação pode causar sintomas respiratórios como tosse e espirro. A inalação crônica do pó pode causar pneumoconiose. O contato com a pele causa leve irritação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

- Persistência/Degradabilidade: o produto é altamente persistente no meio ambiente.

- Ecotoxicidade:

TRIFMINE

Página: (13 de 17)

Toxicidade aguda para peixes: CL₅₀ (96h): 3,0 mg/L.

Toxicidade aguda para algas: CE (I)₅₀ (96h): 7,8 mg/L

Toxicidade aguda para microcrustáceos: CE (I)₅₀ (48h): 1,5 mg/L

Toxicidade aguda para abelhas: DL₅₀ (aplicação tópica): 20 µg/abelha.

Toxicidade para aves:

Dose única: DL₅₀ (machos): 2467 mg/kg.

DL₅₀ (fêmeas): 4308 mg/kg.

● Mobilidade no solo:

Triflumizol: não há dados disponíveis.

Componente 1: Koc estimado em $1,0 \times 10^4$, é esperado que o agente molhante seja imóvel em solo.

Componente 2: Koc estimado em 278, é esperado que o agente tenha alta mobilidade em solo.

Componente 3: não há dados disponíveis.

● Bioacumulação:

Triflumizol: não há dados disponíveis.

Componente 1: BCF estimado em 71, este valor sugere que o potencial de bioacumulação em organismos aquáticos é moderado.

Componente 2: o BCF foi experimentalmente determinado em 64 e calculado em 107.

Componente 3: não há dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Caso o produto venha a se tornar impróprio para a utilização, ou em desuso, consulte o registrante.

TRIFMINE

Página: (14 de 17)

Embalagem usada: No prazo de até 1 ano da data da compra é obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, na nota fiscal, emitida no ato da compra conforme instruções da bula. O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização ou reciclagem ou o fracionamento/reembalagem do produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: **SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (triflumizol)

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Sim

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association).

UN number: 3077

Proper shipping name: **ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.** (triflumizole)

Class risk: 9

Packing group: III

Marine Pollutant: Yes

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

IMDG CODE

TRIFMINE

Página: (15 de 17)

IATA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob N^o. 002993.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN[®] Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMGD – *International Maritime Dangerous Goods Code*
IMO – *International Maritime Organization*
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

TRIFMINE

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

TRIFMINE

Página: (17 de 17)

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em:
<https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes,
Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.